

2. Políticas, instituições e cidadania

OC - (22793) - NA BASE DO ICEBERG: IMPACTOS DOS ENVIESAMENTOS DE GÉNERO NAS VIDAS DAS MULHERES JORNALISTAS

Rita Lúcio Martins (Portugal)¹

1 - CIEG

O setor dos media e o jornalismo sofreram profundas alterações nas últimas décadas. A revolução tecnológica e o alargamento ao digital tiveram impactos evidentes não só nas rotinas da profissão, mas também no modelo de financiamento do negócio dos media que, dominado por uma lógica neoliberal, rapidamente se traduziu num aumento da precariedade e na tendência para a juvenilização que, sendo transversal ao grupo profissional, afeta as mulheres de forma particular.

Minoritárias nas redações (a tendência para a feminização da profissão foi interrompida em 2009), e arredadas dos cargos de liderança, as mulheres ainda são vistas como *outsiders*, “forçadas” a encaixar numa cultura masculina cujas marcas se entrelaçam com os valores da profissão. No entanto, quando questionadas/os sobre temas relacionados com a igualdade de género na redação, a maioria das/os jornalistas tende a negar assimetrias, o que pode sugerir a presença de enviesamentos de género e uma ausência de reflexão sobre estes temas.

Partindo do campo teórico dos Estudos de Género e de conceitos como os de masculinidade hegemónica e de organizações genderizadas, esta comunicação tem por base a tese de doutoramento em Estudos De Género financiada pela FCT através do CIEG, intitulada *As Mulheres na Imprensa Portuguesa: Gender Bias, Liderança e Agência Feminina nas Redações*. O principal objetivo passa por investigar a presença e expressão de enviesamentos de género nas redações, avaliando potenciais impactos nas carreiras das jornalistas, bem como nas dinâmicas da redação.

Para realizar esse diagnóstico, e simultaneamente fazer um mapeamento da profissão em Portugal, foi realizado um inquérito por questionário distribuído em redações da imprensa generalista, ao qual responderam 218 jornalistas. Os resultados preliminares sugerem que, apesar da aparente concordância entre homens e mulheres sobre as questões de igualdade na redação, existem indícios de um viés de género que importa analisar e aprofundar em futuras investigações.

Palavras-chave : Mulheres, Jornalistas, Redações, Enviesamentos de género